

duela

Avaliação Interna do Desempenho Docente

Avaliação da Diretora do Agrupamento de Escolas de Esgueira

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Definidos pelo Conselho Geral a 12 de Junho de 2025

2025/06/12

De acordo com a Portaria n.º 266/2012, de 30 de agosto, compete ao Conselho Geral definir os critérios de avaliação do desempenho do Diretor dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário.

No uso das competências definidas na referida Portaria, o Conselho Geral deste Agrupamento definiu a 12 de Junho de 2025 os seguintes critérios de avaliação interna do desempenho da Diretora, que tomou posse a 24 de Março de 2025.

1.1 A avaliação interna do desempenho da Diretora far-se-á através da apreciação do seu relatório de autoavaliação, conforme previsto no artigo 7.º da Portaria n.º 266/2012, de 30 de agosto, tendo como referência os seguintes parâmetros:

a) Compromissos

Incidindo sobre o grau de cumprimento de cada conteúdo assumido/fixado na Carta de Missão da Diretora, tendo por base os indicadores de medida assumidos em termos de eficácia, eficiência e qualidade, com uma **ponderação final de 50%**;

b) Competências

Incidindo sobre cada um dos conteúdos ao nível das competências de gestão, liderança, visão estratégica e de representação externa demonstradas, com uma **ponderação final de 30%**;

c) Formação Contínua

Realizada nos termos propostos pelo Conselho Geral, porquanto a mesma se encontra posicionada no 10.º escalão, com uma **ponderação final de 20%**.

2.1 A avaliação de cada conteúdo referente aos **parâmetros a) e b)** acima mencionados far-se-á utilizando uma escala graduada de 1 a 10 valores, de acordo com a pontuação atribuída a cada um dos descritores definidos no **Anexo I**.

3.1 A avaliação do **parâmetro c)** acima mencionado far-se-á de acordo com os descritores definidos no **Anexo II**.

4.1 O cálculo da avaliação final de cada um dos **parâmetros a) e b)** corresponde à média das pontuações obtidas nos respetivos conteúdos que são objeto de avaliação.

5.1 O cálculo final da avaliação interna será obtido segundo a seguinte fórmula:

$$\text{Pontuação média}_{\text{compromissos}} \times 50,0\% + \text{Pontuação média}_{\text{competências}} \times 30,0\% + \text{Pontuação média}_{\text{formação contínua}} \times 20,0\%$$

Os cálculos intermédios e o resultado serão arredondados à milésima.

6.1 As pontuações constarão da “Ficha de Avaliação Interna do Desempenho Docente - Avaliação da Diretora”, constante no **Anexo III**.

7.1 Para qualquer situação omissa, consultar a Portaria 266/2012 de 30 de agosto.

A Presidente do Conselho Geral



[Maria da Conceição Valente]

duvalde

ANEXO I

CrITÉrios de avaliaÇão

Parâmetros	Conteúdos	Descritores	Pontuação
Compromissos	Gestão participativa e transparente, dos recursos humanos, materiais e financeiros	A gestão dos recursos (humanos, materiais e financeiros) e a comunicação interna foram concretizadas com excelente eficácia, excelente eficiência e com excelente qualidade, assegurando uma gestão rigorosa, ética e colaborativa, tendo por referência o Projeto Educativo.	9 a 10
		A gestão dos recursos (humanos, materiais e financeiros) e a comunicação interna foram concretizadas com muito boa eficácia, muito boa eficiência e com muito boa qualidade, assegurando uma gestão rigorosa, ética e colaborativa, tendo por referência o Projeto Educativo.	8 a 8,9
		A gestão dos recursos (humanos, materiais e financeiros) e a comunicação interna foram concretizadas com boa eficácia, boa eficiência e com boa qualidade, assegurando uma boa gestão, ética e colaborativa, tendo por referência o Projeto Educativo.	7 a 7,9
		A gestão dos recursos (humanos, materiais e financeiros) e a comunicação interna foram concretizadas com regular eficácia, regular eficiência e com regular qualidade, assegurando a gestão tendo por referência o Projeto Educativo.	5 a 6,9
		A gestão dos recursos (humanos, materiais e financeiros) e a comunicação interna não foram concretizadas com eficácia, eficiência e qualidade.	1 a 4,9
	Qualidade das Aprendizagens, Sucesso Educativo e Inclusão	As medidas com vista à promoção do sucesso escolar, inclusão e equidade, foram concretizadas com excelente eficácia, excelente eficiência e com excelente qualidade, numa lógica de articulação curricular, verificando-se a implementação de práticas pedagógicas diferenciadas, inovadoras e flexíveis.	9 a 10
		As medidas com vista à promoção do sucesso escolar, inclusão e equidade, foram concretizadas com muito boa eficácia, muito boa eficiência e com muito boa qualidade, numa lógica de articulação curricular verificando-se a implementação de práticas pedagógicas diferenciadas, inovadoras e flexíveis.	8 a 8,9
		As medidas com vista à promoção do sucesso escolar, inclusão e equidade, foram concretizadas com boa eficácia, boa eficiência e com boa qualidade, numa lógica de articulação curricular verificando-se a implementação de práticas pedagógicas diferenciadas.	7 a 7,9
		As medidas com vista à promoção do sucesso escolar, inclusão e equidade, foram concretizadas com regular eficácia, regular eficiência e regular qualidade, numa lógica de articulação curricular.	5 a 6,9
		As medidas com vista à promoção do sucesso escolar, inclusão e equidade, não foram concretizadas com eficácia, com eficiência e qualidade.	1 a 4,9
	Inovação e Desmaterialização	As medidas de desmaterialização de processos com vista à transição digital foram concretizadas com excelente eficácia, excelente eficiência e com excelente qualidade, verificando-se a utilização pedagógica das tecnologias e a formação digital contínua.	9 a 10
		As medidas de desmaterialização de processos com vista à transição digital foram concretizadas com muito boa eficácia, muito boa eficiência e com muito boa qualidade, verificando-se a utilização pedagógica das tecnologias e a formação digital contínua.	8 a 8,9
		As medidas de desmaterialização de processos com vista à transição digital foram concretizadas com boa eficácia, boa eficiência e com boa qualidade, verificando-se a utilização pedagógica das tecnologias e a formação digital contínua.	7 a 7,9
		As medidas de desmaterialização de processos com vista à transição digital foram concretizadas com regular eficácia, regular eficiência e com regular qualidade, verificando-se a utilização pedagógica das tecnologias.	5 a 6,9
		As medidas de desmaterialização de processos com vista à transição digital não foram concretizadas com eficácia, eficiência e qualidade.	1 a 4,9

2023/2024

	Parcerias e Abertura à Comunidade	As estratégias para a valorização e o envolvimento da comunidade educativa revelaram-se com excelente eficácia, excelente eficiência e excelente qualidade, verificando-se a sua participação ativa na vida do Agrupamento, bem como o reforço e consolidação de parcerias.	9 a 10
		As estratégias para a valorização e o envolvimento da comunidade educativa revelaram-se com muito boa eficácia, muito boa eficiência e muito boa qualidade, verificando-se a sua participação ativa na vida do Agrupamento, bem como o reforço e consolidação de parcerias.	8 a 8,9
		As estratégias para a valorização e o envolvimento da comunidade educativa revelaram-se com boa eficácia, boa eficiência e boa qualidade, verificando-se a sua participação na vida do Agrupamento, bem como o reforço de parcerias.	7 a 7,9
		As estratégias para a valorização e o envolvimento da comunidade educativa revelaram-se com regular eficácia, regular eficiência e regular qualidade, verificando-se a sua participação na vida do Agrupamento.	5 a 6,9
		As estratégias para a valorização e o envolvimento da comunidade educativa não se revelaram eficazes, eficientes e de qualidade.	1 a 4,9
	Concretização do plano anual de atividades	O Plano Anual de Atividades do Agrupamento foi concretizado com excelente eficácia, excelente eficiência e excelente qualidade, verificando-se a sua articulação com o Projeto Educativo e enfoque nos respetivos eixos de ação prioritários.	9 a 10
		O Plano Anual de Atividades do Agrupamento foi concretizado com muito boa eficácia, muito boa eficiência e muito boa qualidade, verificando-se a sua articulação com o Projeto Educativo e enfoque nos respetivos eixos de ação prioritários.	8 a 8,9
		O Plano Anual de Atividades do Agrupamento foi concretizado com boa eficácia, boa eficiência e boa qualidade, verificando-se a sua articulação com o Projeto Educativo e enfoque nos respetivos eixos de ação prioritários.	7 a 7,9
		O Plano Anual de Atividades do Agrupamento foi concretizado com regular eficácia, regular eficiência e regular qualidade, verificando-se a sua articulação com o Projeto Educativo.	5 a 6,9
		O Plano Anual de Atividades do Agrupamento não foi concretizado com eficácia, eficiência e qualidade.	1 a 4,9
Competências	Gestão	Centralizou maioritariamente o seu trabalho na gestão pedagógica, cuidando eficiente e eficazmente da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar todo o Agrupamento e comunidade no desempenho escolar dos alunos, criando e mantendo sempre um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e inovador.	9 a 10
		Centralizou o seu trabalho na gestão pedagógica, mas, em alguns momentos, a gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais sobrepôs-se à gestão pedagógica, não deixando de focalizar todo o Agrupamento e comunidade no desempenho escolar dos alunos, criando e mantendo quase sempre um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e inovador.	8 a 8,9
		Centralizou o seu trabalho na gestão pedagógica, cuidando da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, não conseguindo focalizar todo o Agrupamento e comunidade no desempenho escolar dos alunos, apesar de, mesmo assim, favorecer a criação de um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e inovador.	7 a 7,9
		Nem sempre centralizou o seu trabalho na gestão pedagógica, por vezes descurando a gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar todo o Agrupamento e comunidade no desempenho escolar dos alunos, não revelando a criação de um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e inovador.	5 a 6,9
		Não centralizou o seu trabalho na gestão pedagógica, não cuidou eficazmente da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar todo o Agrupamento e comunidade no desempenho escolar dos alunos, nem se empenhou na criação de um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e inovador.	1 a 4,9
	Liderança	Exerceu de forma assertiva, eficiente e eficaz a liderança do Agrupamento: promoveu sempre, ou quase sempre, o sucesso dos alunos, conciliou sempre, ou quase sempre, as questões administrativas e pedagógicas, promoveu sistematicamente a interação com as estruturas intermédias e com as equipas de trabalho, estimulou ativamente a participação dos pais e comunidade, geriu eficazmente todos ou quase todos os recursos materiais e humanos, promoveu eficazmente a formação de pessoal docente e não docente.	9 a 10

20/03/2016

		Exerceu de forma eficiente e eficaz a liderança do Agrupamento: promoveu frequentemente o sucesso dos alunos, conciliou quase sempre as questões administrativas e pedagógicas, promoveu quase sempre a interação com as estruturas intermédias e com as equipas de trabalho, estimulou a participação dos pais e comunidade, geriu eficazmente a maioria dos recursos materiais e humanos, promoveu a formação de pessoal docente e não docente.	8 a 8,9
		Exerceu de forma eficiente e eficaz a liderança do Agrupamento: promoveu com alguma frequência o sucesso dos alunos, conciliou várias vezes as questões administrativas e pedagógicas, promoveu regularmente a interação com as estruturas intermédias e com as equipas de trabalho, estimulou a participação dos pais e comunidade, geriu os recursos materiais e humanos, promoveu regularmente a formação de pessoal docente e não docente.	7 a 7,9
		Exerceu de forma pouco eficiente e pouco eficaz a liderança do Agrupamento: promoveu por vezes o sucesso dos alunos, conciliou pontualmente as questões administrativas e pedagógicas, poucas vezes promoveu a interação com as estruturas intermédias e com as equipas de trabalho, estimulou pouco a participação dos pais e comunidade, geriu os recursos materiais e humanos, promoveu pouco a formação de pessoal docente e não docente.	5 a 6,9
		Exerceu de forma ineficaz a liderança do Agrupamento: promoveu pouco o sucesso dos alunos, raramente conciliou as questões administrativas e pedagógicas, raramente promoveu a interação com as estruturas intermédias e com as equipas de trabalho, estimulou muito pouco a participação dos pais e comunidade, não geriu os recursos materiais e humanos, negligenciou a formação de pessoal docente e não docente.	1 a 4,9
	Visão estratégica	A linha estratégica estabelecida na carta de missão foi maioritariamente adequada, eficiente e eficaz no cumprimento dos compromissos estabelecidos para o seu mandato.	9 a 10
		A linha estratégica estabelecida na carta de missão foi muito adequada, eficiente e eficaz no cumprimento dos compromissos estabelecidos para o seu mandato.	8 a 8,9
		A linha estratégica estabelecida na carta de missão foi adequada, eficiente e eficaz no cumprimento dos compromissos estabelecidos para o seu mandato.	7 a 7,9
		A linha estratégica estabelecida na carta de missão foi pouco adequada, eficiente e/ou eficaz no cumprimento dos compromissos estabelecidos para o seu mandato.	5 a 6,9
		A linha estratégica estabelecida na carta de missão não foi adequada, eficiente e/ou eficaz no cumprimento dos compromissos estabelecidos para o seu mandato.	1 a 4,9
	Representação externa	Projetou, de forma sistemática, eficiente e eficaz, a imagem do Agrupamento e desempenhou a sua missão de serviço público junto da comunidade educativa e na representação da mesma, com uma dedicação excecional.	9 a 10
		Projetou, de forma sistemática, eficiente e eficaz, a imagem do Agrupamento e desempenhou a sua missão de serviço público junto da comunidade educativa e na representação da mesma, com muita dedicação.	8 a 8,9
		Projetou a imagem do Agrupamento e desempenhou a sua missão de serviço público junto da comunidade educativa e na representação da mesma, com dedicação.	7 a 7,9
		Projetou a imagem do Agrupamento e desempenhou a sua missão de serviço público junto da comunidade educativa e na representação da mesma com pouca dedicação.	5 a 6,9
		Não projetou, de forma sistemática, eficiente e eficaz, a imagem do Agrupamento e nem desempenhou a sua missão de serviço público junto da comunidade educativa.	1 a 4,9
Formação contínua	Formação realizada nos termos definidos pelo Conselho Geral	A classificação a atribuir neste parâmetro corresponde à classificação obtida na formação contínua acreditada realizada nos termos previstos na Lei.	1 a 10

Notas |

1. | Os compromissos da Carta de Missão são válidos até ao final do Mandato.

2. | Definição de indicadores:

Eficácia - Mede o grau de concretização dos compromissos/objetivos, ou seja, se estes foram atingidos.

Eficiência - Mede o grau de concretização dos compromissos/objetivos, ou seja, se estes foram atingidos atendendo à otimização dos recursos.

Qualidade - nível de adequação das atividades, programas e estratégias implementadas para a concretização dos compromissos ao seu propósito e especificidades, garantindo o equilíbrio entre as necessidades e expetativas das partes interessadas, em linha de conta com o previsto na Carta de Missão.

Critérios definidos pelo Conselho Geral a 12 de Junho de 2025

A Presidente do Conselho Geral



[Maria da Conceição Valente]

ANEXO II

Critérios de avaliação do domínio la formação (10.º Escalão)

Critérios de classificação		
Menção	Descritor	Pontuação
Excelente (9 - 10)	<ul style="list-style-type: none"> * Toma a iniciativa de fazer formação creditada de 25 horas, com relevância para o Projeto Educativo cumprindo o estipulado no artigo 9º do Decreto-Lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro, com uma classificação média igual ou superior a 9. * Demonstra que a formação realizada contribuiu para atingir os objetivos e as metas do Projeto Educativo ou de outros projetos que visam a melhoria organizacional. * Demonstra que disseminou a formação, propondo e organizando momentos de partilha dados, contribuindo para a melhoria organizacional. 	<ul style="list-style-type: none"> * Será atribuída a classificação de 10, se cumprir plenamente todos os descritores. * Será atribuída a classificação de 9,5, se cumprir todos os descritores, mas não plenamente um deles. * Será atribuída a classificação de 9, se cumprir todos os descritores, mas não plenamente dois deles.
Muito Bom (8 - 8,9)	<ul style="list-style-type: none"> * Toma a iniciativa de fazer formação creditada de 25 horas, com relevância para o Projeto Educativo, com uma classificação média igual ou superior a 8 e até 8,9. * Demonstra que a formação realizada contribuiu para atingir os objetivos e as metas do Projeto Educativo ou para outros projetos que visam a melhoria organizacional. * Demonstra que disseminou a formação, contribuindo para a melhoria organizacional. 	<ul style="list-style-type: none"> * Será atribuída a classificação de 8,9, se cumprir plenamente todos os descritores. * Será atribuída a classificação de 8,5, se cumprir todos os descritores, mas não plenamente um deles. * Será atribuída a classificação de 8, se cumprir todos os descritores, mas não plenamente dois deles.
Bom (6,5 - 7,9)	<ul style="list-style-type: none"> * Toma a iniciativa de fazer formação creditada de 25 horas, com relevância para o Projeto Educativo, com uma classificação média igual ou superior a 6,5 e até 7,9. * Realizou formação, mas não demonstra o seu impacto na melhoria organizacional. * Tendo realizado formação, não demonstra tê-la disseminado junto dos seus pares. 	<ul style="list-style-type: none"> * Será atribuída a classificação de 7,9, se cumprir plenamente todos os descritores. * Será atribuída a classificação de 7, se cumprir todos os descritores, mas não plenamente um deles. * Será atribuída a classificação de 6,5, se cumprir apenas um descritor.

Nota |

1. | São consideradas todas as ações indicadas pela Diretora, no Documento de registo do desenvolvimento de atividades, cujo certificado foi entregue nos Serviços Administrativos.
2. | Por cada conjunto de 15 horas de formação que vise atingir os objetivos do Projeto Educativo ou responder a outros projetos do Agrupamento, realizada no ciclo de avaliação, a classificação final neste domínio é majorada com 0,5 pontos até ao limite de:
 - * 10, para o Excelente
 - * 8,9, para o Muito Bom
 - * 7,9, para o Bom
3. | Quando a Diretora tiver concluído uma ação de formação com aproveitamento, mas ainda não tiver o certificado com a classificação, é aceite uma declaração da entidade formadora, considerando-se o número de horas para o cômputo de horas realizadas, mas não são consideradas para a média das classificações.

Critérios definidos pelo Conselho Geral a 12 de Junho de 2025

A Presidente do Conselho Geral



[Maria da Conceição Valente]

ANEXO III

Ficha de avaliação interna do desempenho docente | Avaliação da Diretora

Nome _____

Grupo de Recrutamento _____ Escalão _____

Período de avaliação: de ____/____/____ a ____/____/____

Avaliação Interna			
Parâmetros	Conteúdos	Pontuação	Ponderação final
Compromissos	Gestão participativa e transparente, dos recursos humanos, materiais e financeiros		50,0%
	Qualidade das Aprendizagens, Sucesso Educativo e Inclusão		
	Inovação e Desmaterialização		
	Parcerias e Abertura à Comunidade		
	Concretização do plano anual de atividades		
Competências	Gestão		30,0%
	Liderança		
	Visão estratégica		
	Representação externa		
	Formação realizada nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 37.º do ECD		
Classificação da avaliação interna			

Avaliação Externa	
Dimensão	Pontuação
Resultados	
Prestação de serviço educativo	
Liderança e Gestão	
Classificação da avaliação externa	

Avaliação Final				
Natureza da avaliação	Pontuação	Ponderação	Classificação final	Menção
Avaliação Interna			60%	
Avaliação Externa			40%	

A Diretora

O Presidente do Conselho Geral